



36^º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PEDIATRIA
O olhar que prepara para o Futuro



Trabalhos Científicos

Título: : Crianças Expostas à Transmissão Vertical Do Hiv: Seguimento Incompleto E Sua Possível Implicação No Desfecho.

Autores: MARIANA RIBEIRO MACEDO (HOSPITAL INFANTIL NOSSA SENHORA DA GLÓRIA DE VITÓRIA, ESPIRITO SANTO); LAYLLA RIBEIRO MACEDO (UFES); CRISTINA RIBEIRO MACEDO (EMESCAM); DIANA DE OLIVEIRA FRAUCHES (EMESCAM)

Resumo: Introdução: O padrão de aquisição da infecção do HIV tem sofrido mudanças. A epidemia passou a ter expressiva participação de mulheres no seu perfil epidemiológico, com consequente aumento na transmissão vertical. Visando reduzir a transmissão vertical, o Ministério da Saúde do Brasil preconiza medidas de controle que incluem o seguimento de crianças expostas. Diante da importância do seguimento para evitar a transmissão vertical do HIV, faz-se necessário estudar casos de abandono em crianças expostas, discutindo suas causas e as estratégias de busca passíveis de implementar em serviços de referência. Objetivo: Estudar o seguimento ambulatorial de crianças expostas à TV-HIV. Metodologia: Realizado um estudo documental, descritivo, retrospectivo, de abordagem quantitativa. A população de estudo foi constituída pelas crianças expostas à TV-HIV, atendidas no SI-HINSG, nascidas em 2008 e 2009, segundo Núcleo Hospitalar de Epidemiologia do HINSG. Resultados: O ingresso no serviço ocorreu até um mês de idade em 85 das 101 crianças (84,16%). Das crianças estudadas 42 (41,58%), tiveram seguimento incompleto, sendo a causa mais encontrada, a não percepção da importância do seguimento pelo cuidador (52,38%). Apenas 16 (38,10%) das 42 crianças que tiveram o seguimento incompleto reingressaram no serviço após a busca, sendo o contato telefônico a estratégia mais utilizada nesses casos. Conclusão: Concluiu-se que: uma maior atenção deve ser dispensada para esclarecer a importância da regularidade do acompanhamento até o fechamento do caso, haja vista que uma boa relação profissional de saúde-paciente ajuda evitar o seguimento incompleto, devendo ser dispensada por equipe multiprofissional.